

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO-IFMA
BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO

ANTONIA LEILANE FERREIRA LIMA MENESES

FORTALECENDO SABERES

Educação para a Preservação das Culturas Indígenas no
Município Barra do Corda - MA

BARRA DO CORDA – MA

2025

Introdução

A educação é um pilar fundamental para a garantia e o fortalecimento das culturas indígenas em todo o mundo. Em contextos pluriculturais, como o brasileiro, a educação indígena representa um campo essencial de estudo e ação. Diferente do modelo escolar tradicional, a educação voltada para os povos indígenas está enraizada em seus próprios modos de ensinar e aprender, valorizando os saberes, línguas, rituais, histórias e formas de conviver com a natureza. Essa abordagem é crucial para a transmissão de saberes tradicionais e a proteção das identidades culturais singulares de cada comunidade.

A importância da educação indígena transcende o processo de ensino-aprendizagem, estando diretamente ligada à preservação da cultura, da memória e da resistência dos povos originários frente às tentativas históricas de apagamento e assimilação. Ao reconhecer e fortalecer os conhecimentos tradicionais, essa educação contribui para o empoderamento das comunidades, assegurando seus direitos culturais e territoriais. Assim, a reflexão sobre a educação indígena é também uma forma de promover o respeito à diversidade, à autonomia e ao protagonismo desses povos na construção de seus próprios futuros. Oferecer uma educação de qualidade, que valorize as especificidades culturais, é essencial para promover uma sociedade mais inclusiva e diversa.

O projeto

"Fortalecendo Saberes – Educação para a Preservação das Culturas Indígenas no município de Barra do Corda - MA" surge da necessidade de promover uma educação culturalmente significativa para as comunidades indígenas. Seu objetivo é valorizar os saberes tradicionais, a língua, a história, os rituais e a forma de convivência com a natureza, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e da autonomia dos povos originários.

Materiais e Métodos (ou Metodologia)

A metodologia do projeto "Fortalecendo Saberes" foi planejada para ser participativa e intercultural, com foco na valorização e integração dos conhecimentos das comunidades indígenas. As seguintes etapas guiaram o processo:

Diagnóstico Comunitário Participativo:

Foram realizados encontros com líderes, anciãos, educadores indígenas e membros da comunidade para entender suas necessidades, expectativas e as formas tradicionais de ensino-aprendizagem.

Este processo incluiu um levantamento de saberes e práticas culturais que deveriam ser integradas ao processo educativo.

Formação de Educadores Indígenas:

O projeto incluiu a capacitação de professores indígenas com base em metodologias interculturais.

A formação buscou integrar conhecimentos científicos com os saberes tradicionais, respeitando os modos próprios de ensino das comunidades.

Desenvolvimento de Materiais Didáticos Culturais:

Foram produzidos livros, vídeos, jogos e outros recursos pedagógicos. Esses materiais foram elaborados em línguas indígenas e com conteúdos específicos da cultura local.

Também foram feitos registros orais e visuais de histórias, rituais, conhecimentos ambientais e modos de vida tradicionais.

Aulas Interculturais e Vivenciais:

A abordagem pedagógica contou com a realização de oficinas, rodas de conversa com os mais velhos, trilhas educativas e vivências com a natureza.

A inclusão dos saberes tradicionais como parte central do currículo escolar foi um ponto fundamental.

Avaliação Contínua e Coletiva:

A avaliação do projeto foi planejada para ser contínua e participativa, envolvendo a comunidade.

O processo de avaliação respeitou os critérios culturais, valorizando o aprendizado coletivo e vivencial.

Resultados e Discussão

O projeto "**Fortalecendo Saberes**" busca gerar uma série de resultados positivos e de longo alcance para as comunidades indígenas. A discussão a seguir detalha como a concretização desses resultados pode impactar diretamente a vida dos povos originários e a sociedade como um todo.

Valorização da Identidade Cultural:

Resultados Esperados: O projeto visa o fortalecimento da autoestima e da identidade cultural das crianças e jovens indígenas. Isso inclui um maior envolvimento nas tradições e línguas ancestrais.

Discussão: A valorização da identidade cultural é um pilar de resistência. Ao se conectarem com suas raízes, as novas gerações de indígenas adquirem um senso de pertencimento e orgulho, elementos fundamentais para combater o apagamento cultural e social que historicamente afetou esses povos.

Preservação dos Saberes Tradicionais:

Resultados Esperados: Espera-se que o projeto promova o registro e a transmissão intergeracional dos conhecimentos tradicionais, o que contribuirá para a sua continuidade e fortalecimento.

Discussão: A transmissão de conhecimentos orais, como histórias, rituais e conhecimentos ambientais, é vital para a sobrevivência cultural. O registro desses saberes através de materiais didáticos e atividades vivenciais assegura que eles não se percam com o tempo, garantindo que as futuras gerações possam ter acesso a um legado ancestral rico e diversificado.

Empoderamento das Comunidades:

Resultados Esperados: Um dos principais objetivos é proporcionar maior autonomia aos povos indígenas na condução de seus próprios processos educativos e culturais.

Discussão: Ao assumirem o protagonismo na educação, as comunidades indígenas se tornam agentes de sua própria transformação. A capacidade de definir seus currículos e métodos de ensino fortalece a autogestão e o direito de construir seu próprio futuro, longe de modelos impostos externamente.

Promoção da Diversidade e Inclusão:

Resultados Esperados: O projeto contribui para uma sociedade mais plural e respeitosa com as diferentes culturas. A interculturalidade é valorizada como base para uma convivência democrática.

Discussão: A educação indígena não beneficia apenas as comunidades, mas toda a sociedade. Ao valorizar a diversidade cultural, o projeto ensina que o respeito e a convivência entre diferentes culturas são centrais para a construção de um mundo mais justo e equitativo, onde cada povo tem seu lugar e sua voz.

Fortalecimento da Educação Intercultural:

Resultados Esperados: Consolidação de práticas pedagógicas interculturais e colaborativas que respeitam os modos próprios de aprendizagem indígena.

Discussão: Este resultado mostra que o projeto pode servir como um modelo para outras iniciativas. A implementação de metodologias que integram conhecimentos científicos e saberes tradicionais, respeitando a vivência e a oralidade como formas válidas de aprendizado, estabelece um novo padrão para a educação em contextos multiculturais.

Conclusão

Em suma, o projeto "**Fortalecendo Saberes**" demonstra que a educação indígena é uma ferramenta vital para a preservação e o fortalecimento das culturas originárias. Ao se diferenciar da educação tradicional e se enraizar nos modos próprios de ensinar e aprender das comunidades, este projeto atua como um pilar de resistência e empoderamento.

Através de uma metodologia participativa e intercultural, que incluiu o diagnóstico comunitário, a formação de educadores e o desenvolvimento de materiais didáticos culturalmente específicos, o projeto buscou ir além da teoria e se conectar diretamente com a realidade das comunidades. Os resultados esperados, como a valorização da identidade cultural e a transmissão intergeracional de saberes, são indicadores do impacto positivo que a iniciativa pode gerar.

O sucesso do projeto não se limita ao âmbito educacional, pois ele contribui para a construção de uma sociedade mais plural, respeitosa e democrática. Ao fortalecer a autonomia dos povos indígenas em seus próprios processos educativos, o projeto

"Fortalecendo Saberes" consolida a ideia de que o respeito à diversidade cultural é essencial para a convivência harmoniosa e para o reconhecimento do protagonismo dos povos originários na construção de seus próprios futuros.

Referências Bibliográficas (Sugestões)

A lista abaixo contém artigos, livros e documentos oficiais que tratam da educação indígena no Brasil e no Maranhão. Você pode selecionar os que melhor se aplicam ao seu projeto para compor a seção de referências.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2006.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **A educação escolar indígena no Brasil: Avanços e consensos**. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/A_educ%C3%A7%C3%A3o_escolar_ind%C3%ADgena_no_Brasil. Acesso em: 23 set. 2025.

LIMA, Juscelino Gomes; SILVA, Nely Sobrinho. **O CONFLITO DE ALTO ALEGRE E A REPERCUSSÃO NA EDUCAÇÃO INDÍGENA DE BARRA DO CORDA/MA**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 7, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20311>. Acesso em: 23 set. 2025.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (Orgs.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. Brasília: MEC/Mari, 1995.